

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo

Class.: 139

Data: 09/09/80

Pg.: _____

A mineração

9.9.80
**El pode gerar
um conflito**

Da sucursal de
PORTO ALEGRE

Se a Funai não impedir que seja iniciada a exploração de minérios na serra do Surucuru, área dos índios Yanomani, entre Roraima e Amazonas, poderão ocorrer sérios conflitos na região. Existem ali 10 a 12 mil índios, mas em 1978 a Funai, quando era seu presidente o general Ismarth de Oliveira, concedeu 10 alvarás para três subsidiárias da Docegeo, empresa ligada à Companhia Vale do Rio Doce, exatamente para aproveitamento das áreas mais povoadas.

Até o momento, os trabalhos dessas empresas não foram iniciados, mas entidades ligadas à proteção dos índios temem que isso ainda aconteça, pois os alvarás têm validade até agosto de 1981. Os índios Yanomami vivem numa grande área na divisa do território de Roraima com o Estado do Amazonas, que vai até a fronteira com a Venezuela.

O governo pretende criar nessa região um parque nacional, já prometido pelo ministro Mário Andreazza, do Interior, e pelo presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga. Há, porém, uma preocupação quanto à forma como os órgãos vão operar na área, já que também poderão participar do projeto o IBDF e a Sema, além da Funai.

Ao prestar essas informações ontem, em Porto Alegre, a coordenadora da Comissão pela Criação do Parque Yanomami, a fotógrafa Cláudia Andujar, em palestra que fez à noite na Assembléia Legislativa, disse que o parque precisará ser um "bloco único de terras" e não um arquipélago de pequenas áreas.

Cláudia lembrou que os alvarás foram concedidos de maneira ilegal pelo antigo presidente da Funai, já que somente o presidente da República, de acordo com a Constituição, pode conceder esse tipo de documento para áreas indígenas. Talvez seja por isso que os trabalhos não começaram na região, e o que a preocupa é o fato de outros órgãos passarem a interferir na área do parque nacional, que poderá ser criado até o final do ano. Dessa maneira, explicou, poderá ficar aberta a possibilidade de entrada de empresas na serra do Surucuru.